

AURICULOTERAPIA: SEMENTINHA DO BEM

AUTORES:

CLAUDIA PARISI / FLÁVIA ELISABETE
GONÇALVES

UNIDADE DE SAÚDE:

USF JARDIM AEROPORTO 2/SANTOS
DUMONT E JARDIM LAYR - CEJAM - MOGI
DAS CRUZES

INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), são recursos terapêuticos que visam a prevenção de doenças e recuperação da saúde com foco no acolhimento humanizado, vínculo profissional/paciente bem como sua integração com meio ambiente e sociedade. Com abordagem holística e globalizada busca uma visão ampliada do processo saúde/doença considerando os aspectos: físico, psíquico, emocional e social. Neste contexto, buscando ampliar o cuidado humanizado aos usuários, as Unidades de Saúde da Família Aeroporto 2 / Santos Dumont e Jardim Layr passaram a oferecer sessões de Auriculoterapia, com captação dos usuários durante o atendimento individualizado.

OBJETIVO

Ampliar o acesso à saúde através das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Cuidar de forma holística dos usuários com dores físicas e emocionais

MÉTODO

Foram selecionados usuários com demandas, mentais, físicas e emocionais para sessões semanais com sementes de mostarda, cristais, moxabustão e sangria, em protocolos individualizados.

RESULTADOS

Foram reavaliados semanalmente a cada consulta, considerando a autopercepção e aplicando a abordagem adequada para o momento e observou-se melhora significativa das queixas primárias a partir da primeira consulta com alta adesão ao tratamento.

CONCLUSÃO

A auriculoterapia é um recurso terapêutico de baixo custo e alta adesão pelos usuário, potencializando a eficácia da terapia convencional na Estratégia Saúde da Família, devido ao perfil de atendimento ao usuário. Pode se tornar um aliado importante nos tratamentos das patologias mais comuns, facilitando o acesso aos serviços de saúde bem como o vínculo.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília; 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PNPIC.pdf>.